APROVADO
Em 17 / 08 / 2020
Votação 8 X 0
Presidente

REQUERIMENTO Nº 045/2020

Requeiro à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Agrestina, Estado de Pernambuco, depois de ouvido o Plenário e preenchidas as formalidades regimentais, que sejam consignados em ATA da presente reunião **"VOTOS DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES"**, ao Ilmo. Sr. **José Emiliano de Melo Junior**, em reconhecimento ao brilhante trabalho desempenhado, que como autor que criou o **BRASÃO** do município de Agrestina, que foi adotado através da Lei Municipal nº 1.126/2010, enaltecendo a riqueza cultural do município, destacando os valores conservados pelas memórias coletivas, motivo pelo qual se justifica e merece esta sincera homenagem deste Poder Legislativo Municipal.

JUSTIFICATIVA ORAL:

Da decisão desta Câmara Municipal dê-se ciência a autoridade acima mencionada e a imprensa falada da região.

Plenário Vereador José Barbosa Véras, em 07 de agosto de 2020.

JOÃO ANTÔNIO LEITE
VEREADOR AUTOR

CÂMARA DE VEREADORES
Recebido
Em 07/08/2020
AGRESTINA

João Aperfe.

BIOGRAFIA EMILIANO JUNIOR

JOSÉ EMILIANO DE MELO JUNIOR, funcionário público, brasileiro, divorciado, nascido em 25 de junho de 1979, na maternidade Amélia Gueiros Leite, Agrestina-PE, Filho de **José Emiliano de Melo**, Caminhoneiro (hoje aposentado) e **Maria José Pereira Diniz de Melo**, Do lar (falecida). Neto de **Emiliano José de Melo** (1854-1946) (único mascate que Agrestina teve, era proprietário de onde hoje é a casa paroquial, do terreno onde foi doado para construir o Sindicato dos trabalhadores rurais e dos terrenos ao lado, hoje pertencentes a Lenival e onde é a secretaria da Igreja, também era proprietário de terras no sítio perneiras).

Concluiu o ensino médio na escola onde estudou desde o pré-escolar, Escola Professor José Constantino, no ano 2000. Graduado em Administração de Empresas pela FADIRE, e Pós-Graduado em Gestão e Auditoria Pública pela CESAC.

Iniciou sua vida profissional prestando serviços na prefeitura em outubro/2000. Prestou concurso em 2002 (verificar se realmente foi o ano do concurso) para o cargo de digitador, concorrendo a 15 vagas, ficando em segundo lugar. Trabalhou dentro das secretarias de Finanças, Saúde e Cultura, turismo e Esportes. Hoje está lotado em uma secretaria escolar.

Em 2008, vendo a necessidade de que o município possuísse um Brasão Municipal, já que todos os documentos públicos só possuíam o brasão do Estado, resolveu criar um, realizando pesquisas que se basearam na história do município, detalhes geográficos e acontecimentos, vindo a concluir o brasão em 2010, ano em que foi apresentado à câmara de vereadores e aprovado por unanimidade em 2 sessões.

BRASÃO DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA

AUTOR DO PROJETO, TEXTO E DESENHO: José Emiliano de Melo Junior

Tendo em vista que o município de Agrestina não possui um brasão e que o brasão utilizado em documentos oficiais do município, impressos ou carimbos, era tão somente o brasão do Estado de Pernambuco, vi a necessidade da criação de um brasão para o município de Agrestina.

Para sua criação foram projetados símbolos comuns ao município, extraídos da história e da geografia do local.



SÍMBOLOS UTILIZADOS E SEUS SIGNIFICADOS

FACHADA DA PREFEITURA: O prédio onde funciona a Prefeitura é um dos mais antigos da cidade e no brasão além de representar o símbolo do comando administrativo municipal e ser o patrimônio público municipal número 01, representa também uma testemunha da evolução e desenvolvimento do município ao longo dos tempos. Por tal importância, este aparece com a cor dourada.

ESCUDO: Tipo Português, topo quadrado com base arredondada. A cor vermelha representa a bravura de um povo que não desiste dos seus ideais e a luta cotidiana de seus filhos pelo progresso cada vez mais elevado do Município e a cor azul representa o elemento principal o qual ajudou a formação do município de Agrestina, a água.

ESTRELAS: São três e cada uma representa um dos distritos que pela Lei provincial nº 1.829, de 28 de junho de 1884; Leis Municipais nº 06 e nº 07, de 05 de junho de 1953, e ratificadas pela Lei Estadual nº 1.818, de dezembro de

1953, foram criados e compõem o município de Agrestina, sendo a estrela central figurada pelo Astro Rei, o Sol, representando o distrito sede do município.

FAIXA BRANCA: Representa a estrada que aqui passava e a qual conduzia os sertanejos que rumavam em direção à zona da mata sul. Se não existisse esta estrada que passava perto do minadouro, certamente, não existiria a localidade Bebedouro, e, hoje, conseqüentemente, não existiria Agrestina.

POÇO: Símbolo da origem da cidade, o poço foi construído no local onde se encontrava o minadouro que abastecia a população. Viram a necessidade do aumento do fluxo de água no minadouro, assim construíram o poço.

AS ONDULAÇÕES: São duas e cada uma representa um dos dois principais rios do município. A primeira e maior, representa o Rio Una, grandioso rio do qual Agrestina faz parte de sua bacia. A segunda e menor, representa o Rio Mentirosos, rio este que banha a cidade; estes, principalmente o Rio Mentirosos, abasteceu durante muito tempo a população local depois que a água do poço não dava mais vencimento as necessidades da população.

FAIXA VERMELHA: Representa a fertilidade do solo agrestinense, onde se plantando tudo dá. E com o topônimo do município de Agrestina está inscrito na parte central da faixa.

DATAS:

1845 - época em que os Sertões sentiam com vigor o efeito de tremendas crises, motivadas por uma seca devastadora. Sertanejos diariamente deslocavam-se, às vezes, as dezenas e centenas em busca de trabalho, atraídos pela fartura da zona canavieira. Nesse tempo, a área onde se localizava atualmente a cidade de Agrestina, não passava de uma fazenda em miniatura. Meia dúzia de trabalhadores também sertanejos, atraídos pela água em que jorrava espontaneamente de um certo local do terreno, resolveram dar a nascente uma feição, cavando um grande poço para abastecimento da população e dos animais, a que deram o nome de BEBEDOURO. Não havendo outra fonte de água potável, foram os moradores, bem como, adventícios, se instalando em torno do Bebedouro, daí nascendo os primeiros casebres de taipas, cobertos de telha e, desse modo, o lugarejo que passou a ser chamado de Bebedouro, deu seus primeiros passos na escala lenta do seu progresso.

1928 - Ano de Emancipação político-administrativa, determinada pelo Decreto Estadual nº 1.931, de 11 de setembro de 1928, criou o Município de Bebedouro, com território desde Altinho. A mesma Lei concedeu a sede municipal foros da cidade.

VEGETAIS: À destra(direita) está o feijão, e à sinistra (esquerda), milho; potencialidades e riquezas do município, principais produtos agrícolas produzidos e que são plantados quase sempre juntos, e assim, no brasão os dois se encontram em sua base, encravados na faixa vermelha que representa a fertilidade do solo agrestinense.